

Plantas medicinais em Pelotas, RS: conhecimento popular e a identificação botânica

GIORDANI, Claudia¹; AZAMBUJA, Rosária Helena Machado²; SANTIN, Rosema³; CLEFF, Marlete Brum⁴

¹Pós-Graduação em Veterinária, FAVET-UFPEL – claarte@hotmail.com

²Técnica Laboratório Depto de Fitossanidade – FAEM-UFPEL – rosariahmz@terra.com.br

³Pós-Graduação em Ciências Veterinária, UFRGS – seminhavet@yahoo.com.br

⁴Professor Adjunto, Depto. Clínicas Veterinária, FAVET-UFPEL - emebrum@bol.com.br

A utilização de plantas para tratamento e prevenção de doenças, é uma prática antiga, e vem se difundido na área da saúde. As plantas medicinais são fontes de medicamentos para várias enfermidades, porém muitas são utilizadas popularmente, sem ainda, estudos científicos comprobatórios. Além disso, algumas plantas são consumidas sem orientação ou oferecidas aos animais. Sendo indicadas muitas vezes por seu nome popular, podendo ser espécies diferentes, expondo os consumidores a riscos, pois podem ser tóxicas, administradas em dosagens erradas, e ou possuírem constituintes diferentes e ou desconhecidos. Assim, a identificação botânica é extremamente necessária para identificação correta das espécies vegetais, evitando a confusão entre o nome popular e o científico. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento das plantas utilizadas pela população de um bairro de Pelotas através de questionário, procedendo com coletas de amostras e identificação botânica. Foram entrevistadas 82 pessoas, com um levantamento de 46 plantas, citadas pelo nome popular, utilizadas na forma de infusão, decocção e cataplasma em pessoas e animais, não sendo relatados efeitos adversos. Destas plantas, foram coletadas 23 amostras e identificadas botanicamente, resultando em uma amostra que não correspondia ao nome popular citado pelos entrevistados. As plantas identificadas foram *Artemisia absinthium* L., *Arctium minus* (Hill) Bernh, *Bidens pilosa* L., *Coix lacryma-jobi* L., *Cupressus sempervirens* L., *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, *Equisetum giganteum* L., *Hydrocotyle bonariensis* Lam., *Juncus bufonius* L., *Luehea divaricata* Mart., *Mentha pulegium* L., *Origanum vulgare* L., *Pfaffia glomerata* (spreng.) Pedersen, *Piper umbellatum* L., *Plantago australis* L., *Plectranthus ornatus* Codd., *Rosmarinus officinalis* L., *Senna corymbosa* (Lam.) H. S. Irwin & Carnely *Thuja orientalis* L. e *Tripogandra diurética* (Mart.) Handlos, Com essa pesquisa buscou-se a análise de plantas utilizadas pela comunidade e ressaltar os possíveis riscos que as pessoas e os animais estão propensos frente ao uso sem o conhecimento científico das plantas.

Palavras-chaves: Fitoterapia, riscos, plantas, nome popular.